

ESTUDO DE HOJE: I SAMUEL 1.6

No tempo do Antigo testamento, uma mulher sem filhos era considerada uma falha. Sua infertilidade era uma vergonha para o marido. Os filhos eram uma parte muito importante para suprir as necessidades da família. Eles trabalhavam para ela, e era o seu dever cuidar dos pais na velhice. Ana tinha bons motivos para sentir-se desencorajada e amargurada. No entanto, em vez de perder as esperanças, ela orou; Ana levou o seu problema honestamente diante de Deus.

Mesmo com os avanços da medicina de hoje, casais enfrentam a infertilidade com poucas garantias. Como Ana, os cônjuges podem ficar amargurados e desencorajados por serem incapazes de mudar sua situação. Mas, assim como esta mulher, os casais têm a oração como recurso para encorajamento e Deus como fonte de esperança.

Pense nos casais de seu círculo que estão lutando com o tempo de Deus em responder suas orações, e que precisam do seu amor e ajuda. Ao apoiá-los, você pode ajudá-los a manterem-se firmes na fé e confiantes no tempo de Deus para trazer realização em sua vida. Quem você pode incentivar hoje que está sentindo-se sem esperanças?

PERGUNTAS FREQUENTES

POR QUE DEUS PERMITIA A POLIGAMIA NO ANTIGO TESTAMENTO?

Apesar de muitos grandes líderes do Antigo Testamento (como Abraão, Jacó e Davi) terem possuído mais de uma esposa, essa não era a intenção de Deus original para o matrimônio. Gênesis 2.24 afirma que, no casamento, duas pessoas tornaram-se uma só carne.

Por que, então, a poligamia existia entre o povo de Deus? Primeiro, para produzir mais mão de obra para ajudar no trabalho e para assegurar a continuidade da linhagem de uma família; ter muitos filhos era um símbolo de "status" e riqueza. Segundo, em sociedades onde muitos jovens eram mortos em batalhas, a poligamia tornou-se um modo aceitável de ajudar as mulheres a não se tornarem destituídas.

No entanto, a poligamia, muitas vezes, causou graves problemas familiares, como podemos ver na história de Ana e Penina (I Sm 1.2).

Depois de 38 anos, esse homem perdeu todas as esperanças de ser curado. Mas, pior que a condição de seu corpo, era a de seu coração; ele respondeu à pergunta de Jesus refazendo suas queixas. Este homem ficou acostumado a culpar os outros por sua deficiência permanente, então quando os líderes judeus o encurralaram quanto a trabalhar no sábado, ele respondeu-lhes: "Aquele que me curou, ele próprio disse: Toma a tua cama e anda". Ele foi sarado depois de quase quatro décadas, mas não sabia quem era aquele que o havia curado, "porque Jesus se havia retirado".

O homem, certamente, parecia ter bons motivos para tanta amargura, mas quando a graça de Jesus caiu sobre ele, o enfermo manteve o foco em si mesmo em vez de mantê-lo naquele que o curou. Mais tarde, no templo, Jesus graciosamente tentou penetrar o duro coração do homem com um aviso mais severo: "não peques mais". E o "homem foi e anunciou aos judeus que Jesus era o que o curara".

Todos enfrentam dificuldades na vida – um pouco menos que esse homem. Mas, em nossas lutas, devemos resistir ao endurecimento de nosso coração por ressentimento. Em vez disso, precisamos manter-nos tranquilos diante da graça de Deus.

ORANDO OS SALMOS

Busque saber por que razões o Senhor libertou Seu povo e supriu suas necessidades.

Leia Salmos 105.37-45

Leia Provérbios 14.28, 29

Parabéns, você terminou o estudo de hoje! Não se esqueça de orar a respeito do que leu e deixar que o Espírito Santo trabalhe em você.

